

O TRABALHADOR

Jornal Imparcial, Literario e Noticioso

Collaboradores—DIVERSOS

MACAÇÃO: 1 de Maio, 77 R. Matta Passos, 7

Impressão em machina movida a electricidade

NOTAS

segunda pagina da edição reproduziram alguns artigos foram estampados no "Jornal do Povo", remete ao nobre geovora pinhalense, logo aqui uma belanha de defeza gressos dos sr. fatis e do café.

da notícia extensa a reunião realo ultimo domingo os empolgantes protheos talentos agricoronel Almeida, e um nartigo do nosso briollaborador Tho

do este mez deiar Riberião Prebera, em servios empresa praor redactor chefolha.

quem com actividade cidade os traas construção da ueia publica, de uma das melhoEstado, sendo o amplo, solido e

informados de osso preclaro amiermento contruocoronel José RiMotta Sobrinho, prefeito desta cide ora se acha em osando a licenhe foi dada, no feriu para a Praa 25 de mez pasoforme pretendia, a ligeira enfermi senhora Zilda Baldassar.

paeslestra que um paupheiro de reive com sr. sr. Eduardo Vieira, feito em exercicio, o capitão Joao Junior, disse-dia dignos parnois Camara são contrarios a do jarcim da de Maio, a frepublica, pela qual do Povo" se já muito tempo.

os dizer que os muncipios vão iar, no accordo sanitaria do Es-

tado, para observação rigorosa de hygiene nas padarias, nos theatros e casa de diversões, nos bars e confeitarias, salões de barbeiros e etc. Muito bem. Essa medida merece applausos e muito beneficiará a saúde publica.

CINEMA

Como de costume realisa-se hoje no Eden Theatro uma atraente soiree chic, para a qual a empresa confeccionou um programma deslumbrante, composto de films de valor.

Aviso aos assignantes

Avisamos aos nossos assignantes das cidades da zona servida pela Mogyana, que por estes dias serão visitados pelo redactor desta folha, que viajará em serviço de reccebimentos de assignaturas.

— O sr. João Martucci, nosso representante residente em Cascavel, está autorizado a receber assignaturas de nossos jornales.

— Na semana entrante irá a Caracol, Ouro Fino, Jacutina e Itapira em serviço de nossa empresa jornalística, o sr. Remo Gardesani.

Futebol

A festa esportiva que se realisará hoje nesta cidade, entre o I.º quadro do "Guarany" de Campinas, e a I.ª equipe do nosso destemido "Esporte Clube Pinhalense", promette ser sensacional e encantadora.

Os campeiros deverão chegar aqui em tren especial.

A nossa associação e o povo, preparam-lhe condigna recepção.

O jogo será ao entardecer, como sempre.

Quem ganhará? O Pihal tem esperanças. Por isso, "torcedores" e "torcedoras", todos ao campo! Vamos dar uma "torredella" daquellas de entusiasmar e encher de coragem os nossos futebolistas.

— GABARDINE de lá, i meo de largura, próprio para a estação, na casa Pignatelli, Quatitá de Cto.

LAGRIMAS...



Meu pobre coração que tanto sofres, dá livre curso ao pranto que te inunda! Deixa que se transforme em bálsamo lagrimas a dor pungente que tanto te amargura!

Porque te confranges? Ignoras então que o pranto seja o bálsamo sagrado que applicado ás fundas chagas que comtigo trazes, irá adormecer o teu sofrer!

Chora, que o pranto é allivio. Chora muito, chora tanto que as tuas lagrimas possam formar um oceano, onde te irás lavar as maguas que te opprimem!

Tanto que este mar seja sufficiente e grande para guardar em seu seio as dôrões infinitas que te enchemam o coração.

Divinas lagrimas, ó minhas consoladoras amigas! Desliza-las sobre as faces miúdas. Sois o meu unico refugio, sois refugio de alma alma que muito raras vezes pôde externar o seu soffrer!

E já que é privilegio vossso adormecer as dôres mais rebeldes, usai do vossso poder sobre o meu desalentado coração, deserto de illuões...

Emprestai-lhe forças para que calmo espere que a morte libertadora venha immobilizar no peito em que hoje pulsa, e onde ha muito agonisa lenta e dolorosamente.

Altamira Campos Souza.

Campos Salles, 24 de Março de 1921.

A Patria

Dedicado ao "Jornal O TRABALHADOR"

"Patria!" palavra fascinante que exprime tudo quanto é mais sublime e nobre!

A patria é lugar onde nossos labios se entreabriram num primeiro sorriso e onde derramamos a nossa primeira lagrima.

A patria é o nosso lar, ninho onde passamos a vida entre os cariuhos de nossos paes.

A patria é o torrão abençoado que guarda o tumulo de nossos antepassados, que repousam eternamente á sombra dos cyprustes, dessas melancolicas arvoras que sa encandidas pelo vento, parecem murmurar uma profunda magua.

Todos nós devemos amar a patria, quer seja ella poderosa ou humilde, devemos venerar o sym-bolo da nossa nacionalidade, de porque ella encerra todos os nossos idees.

A minha patria é o Brasil, esse paiz immenso que no dizer de Olavo Bilac: "jamais negou a quem trabalha, o pão que mata a fome e o tecto que agasalha".

Realmente podemos ufarnos de ser um povo hospitaleiro e franco.

De terras longiquas,

partem immigrantes em demanda de nossa patria e aqui chegados, são acolhidos com carinho, são tratados como irmãos. Mas, elles tambem tem patria, e embora precisassem deixala, elles amam-na e sentem saudades violentas do torrão nativo.

Para avaliarmos o amor da patria é preciso vivermos longe della. Longe da patria mal nos distrahe; tudo nos parece triste; o caminho que seguimos nos parece alpendurado de espinhos; e os cantos dos passaros parecem cantos fúnebres e envolve a nostalgia nos entoa a alma.

ALTIMIRA CAMPOS DE SOUZA Campos Salles, 24-3-921.

Corenel Francisco P. Castro

Doado o dia 27 de Março ultimo, cota 215 em nome do seu unico filho, o sr. cel. Francisco Pereira de Castro, prestigioso chefe politico em Casa Branca, o conceituado fazendeiro em Vargem Grande. Registramos o auspicioso facto, enviando parabens ao digno anniversario, que é do nosso assignante ha longos annos.

Do Rio Grande do Sul

Do nosso joven amigo e collaborador Toniquinho Florenco, actualmente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, recebemos uma carta de saudades, e um soneto que publicaremos brevemente.

A Peste Bovina

Publicação de interesse para o povo

O sr. capitão Edardo Vieira, vice-prefeito em exercicio, recebeu honrem da Directoria de Industria Pastoral de São Paulo, annexa á Directoria da Agricultura, a seguinte circular:

Sr. Prefeito.

Comunico a Vossa Senhoria que ultimamente se apresentou em Osasco, neste Estado, e dahi se irradiou para os Municipios de Cotia, e São Roque, a terrível epidemia denominada Peste Bovina.

O terrivel mal, que pela primeira vez se apresenta no Estado, é originario da India, e na região onde se manifestou, empovrando a sua tradicional virulencia e facilidade de contagio, vem decimando mais de 90 por cento do rebanho existente. O Governo do Estado, logo depois de se ter confirmado o diagnostico da molestia, com a maxima energia e sem medir sacrificios de especie alguma, iniciou a sua extirpação, empregando para isso todas as medidas possiveis, procurando assim salvaguardar o rebanho paulista contra tão impressionante flagello, e entre as medidas para isso postas em pratica figuram as seguintes:

- 1.º—Circumscrever as zonas onde se encontra a molestia, prohibido o transito de qualquer animal.
- 2.º—Apprehender, evitar a todo o animo doentes e suspeitos que se encontrem nas zonas do Estado.
- 3.º—Queimar e enterrar todos os animaes que lores sacrificados e os que tenham sido mortos naturalmente.
- 4.º—Determinar rigorosa desinfecção em todos os vagões destinados ao transporte de animaes doentes.
- 5.º—Extinguir todos os focos epizooticos que se apresentem no Estado.
- 6.º—Destruir os corpos e cães das regiões em que se apresente o mal.
- 7.º—Conceder ás Prefeituras autorização para a desinfecção dos matadouros e a sua fiscalização pelos Veterinarios do Estado.

Como vê, sr. Prefeito, é desejo do Governo, sempre consciente dos seus deveres e da sua alta responsabilidade administrativa, evitar a todo o crasso a disseminação da molestia pelas outras zonas do Estado; entretanto, para que o seu esforço seja tão fructuoso de pleno exito, torna-se indispensavel que todos os interessados, que na presente situação são todos os que residem no Estado de S. Paulo, estejam promptos para, da melhor modo possivel, auxiliarem a acção official assignada, em nome do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Agricultura, peço a V. S. interessar-se pelo caso, communicando, por meio da imprensa local, aos criadores e residentes, fazendeiros, veados a conveniencia que existe de cada um procurar executar, dentro das suas forças, as medidas acima mencionadas, e, principalmente, que communicem com toda a urgencia, directamente ao Sr. Prefeito, a existencia de qualquer molestia desconhecida ou não que se manifeste no rebanho do municipio.

Convem tambem que seja evitado o transito de bois e das outras estradas de rodagem, sendo de grande utilidade que os boiadeiros e invernistas mantenham os seus animaes no local em que se encontram. Por essa forma, não somente se evitará a propagação do mal, como tambem a nossa Directoria poderá desde logo tratar da extirpação rapida dos focos que porventura se apresentem, antes que se tornem grandes focos. Emocione-se para todos os criadores e residentes que occorrem a molestia em questão, damos a seguir os principaes symptomas que a caracterizam:

"Falta de appetito, orilhas cahidas, olhos lacrimeiros, tendo a mucosa nasal amarelada e correndo delles um liquido grosso, amarelado. Nas cabedias, as boças formam-se feridas cobertas dum muco amarelado; febre alta (4 a 4.15 graus de temperatura).

No caso da molestia existe priso de ventre e, após dois ou tres dias, diarrheas com muco branco, incontinencia, enegrecida. Respiração accelerada, com movimento formando crostas nos orificios do nariz. A valva deixa corar, algumas vezes, um liquido espesso, viscoso e amarelado. Duração da molestia de 6 a 8 dias."

Suade e fraternidade. Mario Maldonado, DIRECTOR.

Commerciante Den- nos o prazer de sua visita o nosso pre-

sado amigo e assignante sr. Tenente João Rocha, commerciante no bairro da Arêa Branca.

EDEN-HOJE

Exibição do 11.º e 12.º episódios
do sensacional cine-drama
de emocionantes aventuras :==



A Casa DOS MYSTERIOS

Todos ao EDEN! Inigualável acontecimento



Grande "Hotel Lealdade", o preferido de Poços de Caldas

DACÇÃO -
3 de Maio
B. Reis P
- OCTA
OTA
uma vez
desta
to p
a nome
"Povo"
atum co
o"
assign
mente
no tod
de pub
os e
livre.
veitap
aar o
es que
cobra
nas.
assign
to ped
mand
educaç
do á
m qu
nda
reen
e not
em",
s faz
os er
zenas
libera
publ
ruzer
em
rviço
ruas
jardi
riz, L
comp
Paul
ocis
rea
noit
lenn
Sa
eve
sa,
s p
Tra
para
s o
un
Ti
for
hav
Alb
sta
tra
is
88
e
u